



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 18/07/2015

## Ministério Público ouve comunidade do Bairro Jabotiana

O Procurador-Geral de Justiça, José Rony Silva Almeida, se reuniu com os membros das Associações dos Moradores do Bairro Jabotiana, com o Secretário Municipal do Meio Ambiente, Eduardo Lima de Matos e a deputada Ana Lúcia, para discutir os problemas relacionados às últimas enchentes ocorridas naquela localidade.

De acordo com os membros das Associações, os moradores dos Bairros Santa Lúcia, Sol Nascente e Juscelino Kubitschek, ainda contabilizam os estragos causados pelas chuvas que caíram em Sergipe no mês de maio. Antônio Wanderley, da Associação "Jabotiana Viva", infor-

mou que o Bairro não suporta mais a condição de fragilidade em que se encontra. "Sabemos que o adensamento resultante dos empreendimentos de construção civil são os grandes responsáveis pelos alagamentos", informou.

Antônio disse que o grupo veio pedir ao Ministério Público que interceda pela defesa daquela comunidade que se encontra em estado de desespero. "Apesar do que já nos foi informado sobre os 18 empreendimentos que estão sendo construídos no nosso Bairro, muitos ainda aguardando liberação da ADEMA, queremos que o MP solicite dos órgãos compe-

tentes, informações técnicas que expliquem, na realidade, a legalidade dessas construções", salientou Antônio.

O Secretário do Meio Ambiente ratificou a questão do rápido adensamento da região. Ele informou que a Secretaria não vai licenciar nenhum empreendimento até que haja um plano de saneamento concluído e disse: "É fundamental a participação do Ministério Público nas medidas protetivas que deverão ser implantadas para que a população não sofra com novas enchentes".

"Precisamos que o MP ajuíze uma Ação Civil Pública. A questão tomou tamanha dimensão e é responsabilidade

do Estado e dos órgãos envolvidos, resolvê-la. Os problemas são graves", foi o comentário da deputada Ana Lúcia.

O Procurador-Geral de Justiça é solidário à causa e informou que o MP já tem ações relacionadas à temática. "A situação atual é referente a uma determinada localidade, vamos analisar o que pode ser feito para garantir a segurança daquela população. Numa ação conjunta, buscaremos a implementação de políticas públicas que previnam, que problemas antigos continuem a interferir na vida da população. O MP é solidário à comunidade do Bairro Jabotiana", disse Rony Almeida.